

STOCK GRANÍTICO BELO HORIZONTE, DOMÍNIO POÇO REDONDO: GEOLOGIA E PETROGRAFIA

Hiakan Santos Soares^{1,2}; Cleverton Coreia Silva²; Maria de Lourdes da Silva Rosa^{2,3}; Herbet Conceição^{2,3}

¹Programa Especial de Inclusão em Iniciação Científica da UFS; ²Curso de Geologia; ³Pós Graduação em Geociências e Análise de Bacias/UFS;

RESUMO: O magmatismo granítico neoproterozóico na Faixa de Dobramento Sergipana (FDS) é bem expressivo e variado. Este trabalho tem por foco o *Stock* Granítico Belo Horizonte (SBH), intrusivo no Domínio Poço Redondo (DPR), localizado na parte norte da FDS. Os estudos sobre esse *stock* iniciaram-se com um levantamento bibliográfico e, posteriormente, confeccionou-se um mapa fotogeológico na escala de 1:25.000 da região de sua abrangência. As fotografias aéreas utilizadas foram aquelas obtidas pela Força Aérea Brasileira (1984/1989). O SBH é tido na literatura como um dos granitos do Tipo Xingó, que corresponde a turmalina ou muscovita granitos que, no contexto geotectônico regional posiciona-se tadio a pós-tectônico a Orogênese Brasileira. O SBH tem aproximadamente 9 km², sendo intrusivo na interface tectônica entre os terrenos do Complexo Migmatítico Poço Redondo e um batólito granítico do Tipo Glória. Os contatos entre estes dois terrenos foram inferidos nas fotografias aéreas pelas mudanças nos padrão de drenagem, vegetação e textura. Em campo os contatos com as rochas do embasamento não são bem definidos, estando parcialmente encobertos. Os afloramentos ocorrem como lajedos dispersos nos quais as rochas exibem orientação tectônica incipiente que orienta essencialmente as micas. Em alguns afloramentos têm-se xenólitos angulares de gnaisses encaixantes. O SBH é constituído por granitos de cor cinza, granulação média, localmente inequigranular pela presença de fenocristais avermelhados de feldspato alcalino. Ao microscópio essas rochas apresentam textura protomiloníticas, com formação de matriz fina no entorno dos cristais de feldspato e desenvolvimento de extinção ondulante nos cristais de quartzo. Biotita e muscovita, ocorrem geralmente associado a minerais opacos. Os feldspatos mostram-se anédricos, onde a microclina é pertítica e alguns cristais de plagioclásio exibem zoneamento. Os dados obtidos até o momento são dúbios permitindo associá-los tanto aos leucogranitos do Tipo Glória quanto aqueles do Tipo Xingó. Todavia, a presença de texturas protomiloníticas são mais usuais nos leucogranitos do Tipo Glória [Contribuição do LAPA – Laboratório de Petrologia Aplicada à Pesquisa Mineral da UFS. Apoios do MCT/CNPq de FAPITEC].

PALAVRAS CHAVE: GRANITO, DOMÍNIO POÇO REDONDO, FAIXA DE DOBRAMENTO SERGIPANA.